

Citicorp Center faz a Paulista mais luxuosa

Fátima Turci

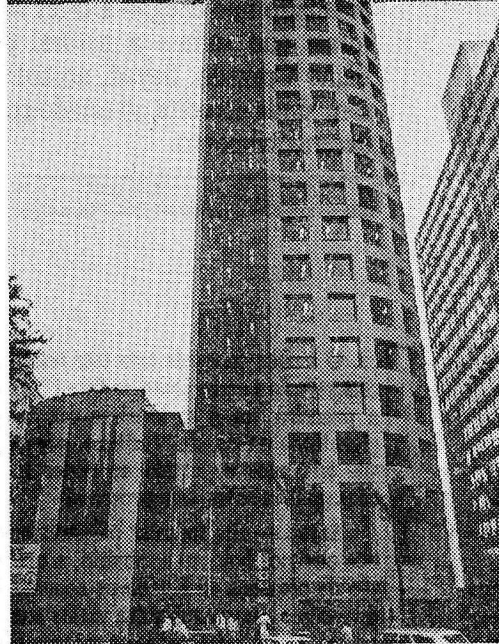
SÃO PAULO — O dinamismo de uma Wall Street reluz por seus largos quarteirões, onde se espalham sedes dos grandes conglomerados financeiros. Há, ainda, um certo toque de Quinta Avenida em seus cinemas de luxo, teatros e museus, deixando espaço até para o verde tranqüilo de um parque, o Trianon. Com o raro privilégio de abrigar estilos arquitetônicos das últimas décadas, só faltava, talvez, dispor de um boulevard. Mas até isto a Avenida Paulista, síntese e marca mais especial de São Paulo, acabou de ganhar e justamente encravado no seu mais novo e moderno edifício: o do Citicorp Center, conhecido por suas linhas arrojadadas e elegantes, emolduradas por suas vidraças azuladas.

Adornado por uma praça e contendo um anfiteatro e um espaço cultural, o prédio já virou novidade e está atraindo, desde a semana passada, boa parte das 700 mil pessoas que circulam diariamente pelos três quilômetros da avenida. Enquanto isto, os executivos dos bancos, dos escritórios de grandes empresas e das sedes de entidades patronais aguardam a inauguração, no próximo dia 11, do mais luxuoso restaurante da Paulista, no mais alto estilo internacional, que se chamará Pennsylvania.

O Citibank, responsável pelas obras, consolida sua integração à paisagem brasileira, após 72 anos de atividades no país e 10 meses após a inauguração de sua sede em São Paulo. Com arquitetura arrojada, vidros azuis e granito rosa, o Citibank abre suas portas para a população. A idéia de socialização do espaço físico do prédio é uma filosofia do Citicorp no mundo, posta em prática pelo arquiteto brasileiro Gian Carlo Gasperini na sede paulista.

Para penetrar nessa área de lazer e cultura não é preciso pedir licença nem apresentar carteira de identidade. Basta entrar na enorme praça do edifício do Citicorp Center, que fica no nível da própria avenida. Em seguida, é só começar a descer a escadaria, projetada como um anfiteatro, e atingir um imenso hall que acabará desembocando na Alameda Santos.

Na semana passada, pela primeira vez, a escadaria — anfiteatro serviu realmente como arena, para uma platéia de centenas de pessoas assistir a um espetáculo de música, ao mesmo tempo em que era inaugurado o hall como espaço cultural, abrigando uma exposição coletiva de pinturas em homenagem aos 100 anos de Villa-Lobos. "Estamos incorporando toda essa área à Avenida Paulista", diz Rodrigo de Lamare, diretor de patrimônio do Citibank, a prome-



O novo prédio do Citibank, na Avenida Paulista, inclui área de lazer e cultura para todos

ter um calendário de shows e espetáculos no anfiteatro, e aceitando a sugestões para utilização de todo o espaço cultural.

"Queremos ter eventos constantes, com participação do público".

Essa integração se completará com a abertura do "Pennsylvania", um restaurante de luxo, com inauguração oficial marcada para dia 11/11 (para coincidir com o número do prédio, 1111).